



Romualdo Portela aponta pontos frágeis do programa e rebate algumas afirmações feitas pela equipe de educação do governo

O [anúncio do programa Future-se](#) e de seu principal objetivo – fazer com que as universidades operem em modelos privados de negócios para captar seus próprios recursos – alertou especialistas em educação. Ainda que não se tenha muitos indicativos de como a operação vai se dar na prática, o temor é que esta seja uma estratégia do governo Bolsonaro para reduzir a presença do Estado na garantia dos direitos sociais, como o direito à educação, e abrir as portas para a financeirização, entendida a partir da transformação da educação em mercadoria por conglomerados financeiros que têm o lucro como objetivo final.

[PARA LER A MATÉRIA NA REVISTA CARTA CAPITAL CLIQUE AQUI](#)